

APÊNCIDES

APÊNDICE A – CONTRIBUIÇÕES REALIZADAS NA CONSULTA PÚBLICA E SEUS RESPECTIVOS ENCAMINHAMENTOS

CONTRIBUIÇÕES PLS 2017					
E-mail	TIPO	PÁG./LINHA	CONTRIBUIÇÃO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Correção de conteúdo	p. 39	Arrumar "ECONTRATAÇÕES"	Contemplado	Corrigido.
	Correção de conteúdo	p. 46, l. 26	Fim de frase errado	Contemplado	Corrigido.
	Melhoria de conteúdo	p. 52	É dito que 75% foram atingidas com sucesso, entretanto são parciais - em outros pontos do documento isto é destacado para outros eixos	Contemplado	Corrigido.
	Correção de conteúdo	p. 61	O título da primeira coluna da tabela 9 está errado	Contemplado	Corrigido.
	Correção de conteúdo	p. 63, l. 5	Quantidade está formatada incorretamente	Contemplado	Corrigido.
	Outros	p. 65	O documento (minuta) não foi feito com Ecofonte?	Não contemplado	O documento não será impresso, portanto não há necessidade de utilização de Ecofonte.
	Correção de conteúdo	p. 75, l. 12	Erro de digitação no nome da Consultoria	Contemplado	Corrigido.
	Correção de conteúdo	p. 112	Figura 52 - A legenda dos meses está "quebrada"	Contemplado	Corrigido.
	Melhoria de conteúdo	p. 130	Figura 60 - "2015" está como previsão - não há novos dados?	Contemplado	A comissão decidiu por retirar a Figura.
	Correção de conteúdo	p. 161	Figura 72 - legenda está "quebrada"	Contemplado	Corrigido.
	Correção de conteúdo	p. 162	Figura 73 - legenda está "quebrada"	Contemplado	Corrigido.
	Outros	p. 188, L. 30	Não foi aprovado pelo CUh ainda?		Foi enviado, em nome da Comissão Permanente de Sustentabilidade, ao Gabinete do Reitor e a SEOMA um memorando questionando e pedindo um posicionamento da Administração Central (solicitação 41875/2017) Tão logo nos seja respondido incluiremos no PLS.
	Correção de conteúdo	p. 245	Meta 3 - Item 32 - A ordem de responsáveis está errada - SSI deve vir na frente	Contemplado	Corrigido.
	Correção de conteúdo	p. 252	Item 74 - A ordem de responsáveis está errada - AgeCOM/SAAD devem vir na frente	Contemplado	Corrigido.
2	Outros		Na minha opinião o diligente da matéria deveria elaborar conteúdos mais potêmicos, organizar aulas as quais abrangem problemas vividos atualmente.	Já está contemplado	A Comissão entende que já há uma ação do PLS que contempla a sugestão: "Promover cursos/capacitações/palestras para os Professores para incluir a temática da sustentabilidade transversalmente em todas as disciplinas ou através da criação de novas disciplinas conforme exige a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 e a Lei 10172/2001"
3	Outros	p. 96, L. 25	Gostaria de sugerir que se projetasse a revitalização do rio do Meio. A UFSC é responsável pela qualidade da água que envia ao manguezal, um importante e frágil ecossistema. Verificar se o PRAD está como uma ação.	Já está contemplado	Já constam no PLS ações que englobam o Rio do Meio: "Desenvolver e aplicar plano de monitoramento da qualidade das águas dos córregos da microbacia do campus UFSC/Florianópolis - Trindade e demais Campi." e "Desassorear regularmente os córregos que atravessam a UFSC.". Além disso, a Universidade está em processo de elaboração do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, que cuida de todos os córregos que passam pelo campus.
4	Melhoria de conteúdo	p. 101	Vi que o mapa em DWG foi construído com base na rede da CASAN, e acredito que foi feito isso devido ao fato de ser o único existente, porém pelo contato que eu tive com os colegas que trabalharam no PRAD do professor Cesar Pompêo, esse mapa está longe de representar a rede completa dentro da UFSC.	Não contemplado	A questão não se aplica, uma vez que essa foi uma resposta recebida pelo setor responsável ao avaliar a execução das ações constantes no PLS 2013.
	Melhoria de conteúdo		Vi que grande parte das dificuldades está relacionada com Falta de Equipe Especializada e Equipamentos, será que não teria como tentar algum tipo de parceria com o setor privado ou propor TCCs (como já apresentado) que abordassem essas dificuldades?	Já está contemplado	Já consta no novo PLS 2017 a seguinte ação, que contempla a ideia: Disponibilizar aos alunos relação das ações do PLS que poderiam ser realizadas através de Projetos, trabalhos de sala, monografias, dissertações, entre outros.
	Melhoria de conteúdo		Vários pontos observei que é colocado que depende do SIG, mas ao meu ver, várias ações poderiam ser feitas, e após isso seria "somente" implementar os resultados obtidos (e organizados na forma de planilhas) no SIG desenvolvido. Porém precisaria ser pensado desde o início como o dado seria coletado para que depois a implementação no SIG seja possível.	Contemplado	Não podemos alterar, uma vez que essa foi uma resposta recebida pelo setor responsável ao avaliar a execução das ações constantes no PLS 2013. Contudo iremos mandar essa conclusão para os setores pertinentes.
	Melhoria de conteúdo	p. 101	Meta 1: Campanha educativa também pode ser ampliada para a promoção dentro dos Centro Acadêmicos de cada curso (verificar se restringe).	Já está contemplado	Entende-se que as ações correspondentes as campanhas educativas já compreendem toda a comunidade universitária, o que inclui também ações envolvendo os Centro Acadêmicos. Se fossemos desdramatizar teríamos que colocar todos os envolvidos na ação.
5	Melhoria de conteúdo		Meta 12: O Projeto piloto para reuso de águas cinzas pode ser conversado com algum professor do ENS para que fosse desenvolvido um TCC nesse sentido. Cartazes dentro do departamento podem ser colocados a fim de haver a divulgação da existência de "ideias" para TCC, e a importância que isso teria para a comunidade universitária. Já tem essa ação.	Já está contemplado	Já consta no novo PLS 2017 a seguinte ação, que contempla a ideia: Disponibilizar aos alunos relação das ações do PLS que poderiam ser realizadas através de Projetos, trabalhos de sala, monografias, dissertações, entre outros. Além disso, há outras ações correspondentes no eixo gera e no capítulo de permeabilidade.
	Outros	p. 45, L. 5	Acharia legal se a UFSC incentivasse empresas locais (Florianópolis) que seguem uma política sustentável. No caso, a UFSC poderia passar a comprar produtos de empresas mais próximas (diminuindo o deslocamento de transportes de carga para levar os produtos até a universidade, o que reduz o impacto do transporte) e que estão preocupadas em produzir produtos de uma maneira sustentável, incentivando, assim, as empresas locais que buscam esse ideal.	Já está contemplado	Já existe ação no PLS que contemple a ideia: "Priorizar o emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação das obras atendendo a Lei Complementar 197/2014, sempre que cabível e através de criação de caderno de encargos."

6	Outros	p. 56, L. 16	A UFSC poderia criar uma campanha em conjunto com os centros e com os bares do campus. Poderia criar uma maneira de incentivar os alunos/serviadores/professores etc através de descontos em bares nas bebidas para quem levasse a sua caneca/copo retornável. Ganhando esse desconto, acho que mais pessoas iriam aderir à ideia do copo retornável e poderíamos diminuir consideravelmente o número de copos descartáveis utilizados diariamente, já que tem gente que utiliza mais de um copo descartável por dia. Acho que mexendo no financeiro talvez seja uma maneira mais fácil de atingir o público e incentivar o uso das canecas que serão fornecidas pela universidade.	Contemplado parcialmente	Essa observação foi discutida em reunião da Comissão Permanente de Sustentabilidade, e considerou-se que seria inviável a possibilidade de um desconto para quem não consumir copos plásticos e descartáveis nas lanchonetes, uma vez que o preço é fixo e o custo do copo é de centavos. Definiu-se a criação de uma nova ação no eixo Compras "Estudar estratégias para reduzir o uso de materiais descartáveis nas lanchonetes e bares". Estabeleceu-se como indicador "número de contratos com os critérios" ficando como responsáveis os setores DPC/CGA/RES. Algumas estratégias poderiam ser: todos os bares/lanchonetes possuem a opção de recipiente reutilizável e/ou fornecerem copos descartáveis compostáveis aos usuários, além de possibilitarem a utilização de recipientes reutilizáveis trazidos de casa e realizarem campanhas nesse sentido, outras já contam no "Manual de Contratações Sustentáveis".
7	Melhoria de conteúdo	p. 107	Na matriz energética brasileira, o consumo de energia elétrica nos prédios públicos em 2004 representou cerca de 3% do total de energia consumida no país (ELETROBRÁS/IBAM, 2004). No Balanço Energético Nacional tem informação mais atualizada em relação ao consumo de energia pelo setor público. Segue abaixo o link do BEN: https://ben.epe.gov.br/BENRelatorioFinal.aspx?anoColeta=2016&anoFimColeta=2015	Contemplado	Os dados foram atualizados.
8	Outros		A UFSC merece um sistema de locomoção por bicicletas em pontos específicos. Corredores exclusivos para ônibus e um ônibus ou micro ônibus de circulação interna. Prioridade para quem utiliza transporte público e bicicletas no entorno da UFSC. Disponibilizar chuveiro para quem vem de longe de bicicleta.	Já está contemplado	Já existem ações no plano que contemplam suas observações. Meta 1 do Eixo Deslocament e suas respectivas ações: "Aumentar em 5% a utilização de bicicletas pela comunidade da UFSC de forma segura e responsável" (por exemplo).
9	Outros		Há de ser revisto o uso irracional de água por conta dos lavadores de carros nos diversos estacionamentos da UFSC.	Contemplado	A observação foi apreciada em reunião da Comissão Permanente de Sustentabilidade e definiu-se incluir uma nova ação "Regularizar ou extinguir as atividades dos lavadores de carros da UFSC, com base em estudo realizado, levando em consideração as condicionantes, de segurança, o aspecto social e utilização de recursos da UFSC". A referida ação será colocada no eixo geral, ficando como responsável o Gabinete.
10	Correção de conteúdo	p. 85, L. 13	Dióxido de carbono não é representado por "CO²", com o "2" na parte de cima. O "2" fica na parte inferior, ao lado do "O".	Contemplado	Corrigido.
11	Melhoria de conteúdo	p. 75, L. 2	Sugiro trocar a palavra "chuveiros" por "vestiários" para melhor entendimento da frase.	Contemplado	Foi utilizado o termo "vestiários (com chuveiros)".
12	Correção de conteúdo	p. 57, L. 5	Na frase diz "saco plástico de 0,005...", mas acredito que seja 0,05.	Contemplado	Corrigido.
13	Outros	p. 216	Sugiro a inclusão de uma nova ação: 37. Instalação de semáforos, redutores eletrônicos de velocidade e faixas de pedestre ao nível das calçadas nas principais entradas da universidade (Rótula da Trindade, Rótula da Carvoeira e CTC). Justificativa: Um dos itens do termo de acordo assumido entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis e a UFSC (n.5) para a cedência de uma área relevante da instituição para a Duplicação da Rua Dep. Edu Vieira prevê a melhoria das condições de segurança para o trânsito de pedestres, hoje praticamente inexistentes, vejam o caso da Rótula da Trindade, na Av Desembargador Vitor de Lima e da Rótula da Carvoeira (inexistência de sinalização semafórica e péssima sinalização por placas, excesso de velocidade e falta de limitação da velocidade, calçadas esburacadas e sem acessibilidade). Posso baixa visão e a travessia da Desembargador Vitor de Lima é um desafio todos os dias, tenho sorte de não ter sido atropelado, pois as estatísticas estão contra mim. Venho acompanhando e cobrando melhorias faz anos, conforme vocês podem verificar nestes arquivos que venho juntando e que já são de conhecimento da Reitoria e do setor responsável pela fiscalização do cumprimento dos termos do acordo com a Prefeitura: https://arquivos.ufsc.br/d/3cd3f222ce/ . Acredito que a prioridade da instalação de semáforos e redutores eletrônicos de velocidade deve ser anterior à criação das ciclo faixas (o termo de acordo com a prefeitura foi elaborado pensando justamente nisso, já que previa um prazo de 12 meses do início das obras para estas adequações, prazo este que será encerrado em maio de 2017). Pedestres com deficiência visual serão extremamente prejudicados com a concorrência com as bicicletas caso o problema da falta de segurança na passagem das ruas não seja resolvido primeiro. A Av. Desembargador Vitor de Lima é extremamente perigosa para os pedestres, mesmo nas faixas de segurança (lembrem do caso da ciclista atropelada na rótula da Trindade), por isso a necessidade urgente de semáforos e redutores eletrônicos de velocidade nestes locais.	Contemplado	Algumas ações na Minuta do PLS UFSC 2017 trazem esse tema, tais quais 'Adequar passeios de acordo com as normas de acessibilidade' e 'Sinalizar as rotas da UFSC (pedestres, área escolar, bicicletas, entre outras)'. No entanto, essas ações não especificam a questão dos semáforos e redutores de velocidade. Dessa forma, decidiu-se por incluir uma nova ação no eixo deslocamento: 'Realizar tratativas com a PMF para a melhoria da segurança viária do entorno, como a inclusão de semáforos, redutores de velocidade, entre outros'."

14	Gramática ou sintaxe	p. 215	Sugiro alterar os verbos para o tempo passado, pois o texto está relacionado à década de 80. Durante a década de 1980 amadureceu a ideia de que o modelo de desenvolvimento puramente industrial e focado na dimensão econômica necessitava mudar, outras dimensões, como a social e a ambiental, começaram a ser incluídas no debate internacional (van BELLEN; PETRASSI, 2017).	Contemplado	Corrigido.
15	Melhoria de conteúdo	p. 25, L. 13	Sugiro alterar "víniam reforçar" por "reforçariam"	Contemplado	Corrigido.
16	Gramática ou sintaxe	p. 25, L. 18	Sugiro alterar "que traz" por "que trouxe" ou "trazendo"	Contemplado	Corrigido.
17	Melhoria de conteúdo	p. 25	Desde então, a temática se fortaleceu, passando a ser mais bem compreendida com a realização de uma série de conferências mundiais relacionadas à sustentabilidade.	Contemplado	Corrigido.
18	Melhoria de conteúdo	p. 26	Mais recentemente, o escopo ampliou-se às instituições públicas, que também passaram a ser cobradas pela sua responsabilidade moral e pelo seu importante papel no alcance das metas estabelecidas nessas conferências e acordos (TAUCHEN; BRANDI, 2006).	Contemplado	Corrigido.
19	Melhoria de conteúdo	p. 26	As instituições públicas são responsáveis por grande movimentação de recursos financeiros e naturais, pela elaboração e implantação de políticas públicas, e devem defender a constituição federal no que diz respeito ao artigo 225, parágrafo 11, que prevê o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como um direito fundamental, impondo ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988).	Contemplado	Corrigido.
20	Melhoria de conteúdo	p. 27, L. 18	Trocar "formulou" por "estabeleceu" pois na linha 16 a mesma palavra foi empregada (mera questão estilística).	Contemplado	Corrigido.
21	Outros	p. 257, L. 2	EIXO CONSUMO - Diminuir o recebimento de papeis pelos Órgãos selecionadores(Graduação, Pós-Graduação e Concursos). Em substituição, implementar um processo de escaneamento dos documentos ou o envio pelo candidato de mídias como DVD/CD. Com isto na emissão dos Diplomas evita que os documentos sejam copiados, bastando baixar do arquivo central.	Contemplado	Corrigido.
			EIXO DESLOCAMENTO 4.3 - Insti tui r projeto de moeda cidística. Onde o discente pode trocar quilômetros percorridos por créditos em disciplinas eletivas. Obviamente limitado a um valor que exija que ele venha um 'X' número de dias de bicicleta. A UFSC poderia gerar um aplicativo que monitore o deslocamento. Buscar uma parceira com o Itau (p.ex) para que eles instalem bicicletas compartilhadas na UFSC.	Não contemplada.	Com relação as instalação de bicicletas compartilhadas, já há uma ação a respeito na Minuta do PLS UFSC 2017: "Viabilizar pontos de bicicletas compartilhadas em parceria com a Prefeitura Municipal e iniciativa privada.". Quanto à sugestão da "moeda ciclística" a comissão considerou a ação inviável no momento, uma vez que é necessária uma estrutura para controlar, investimento em tecnologia, além de beneficiar somente um tipo de usuário. A CPS decidiu considerar a sugestão na próxima revisão do PLS. Além disso, os membros entendem que há outras prioridades relacionadas ao aumento da utilização das bicicletas, tais como, a instituição de ciclorotas/ciclofaixas, vestiários e mais bicicletários."
			EIXO ENERGIA 4.5 - Implementar cortinas verdes nos prédios de maior incidência solar. Apesar que os estudos mostram que a existência de uma parede verde auxilia também no conforto com relação ao frio. Não existindo dinheiro na UFSC sugiro buscar financiamento junto ao BNDES que tem linhas para eficiência energética.	Contemplado	A comissão definiu pela inclusão da seguinte ação: "Estudar a viabilidade da utilização de paredes e telhados verdes nas construções existentes e novas" na meta a respeito das construções sustentáveis."
22	Outros	p. 257, L. 2	1) Gostaria de saber se os Departamentos e as equipes responsáveis por ações foram consultadas acerca da possibilidade e probabilidade de uma ação ser concluída? 2) Sou servidora da DAFDC/DDP e gostaria de saber como ocorrerá o acompanhamento após 6 meses de entrada do servidor, visto que, hoje, estão responsáveis pelos servidores recém admitidos em estágio probatório somente 3 servidoras TAE. E, estão, em estágio probatório, 671 servidores TAE.	Informação	Essas restrições foram consideradas pela comissão durante os trabalhos que resultaram no plano. Acredita-se que o fato de não haver recursos no presente não deve nos impedir de planejar nossas ações futuras. O plano deve nortear as ações futuras da Universidade e pode ser de auxílio também para buscar os recursos necessários para a consecução da ações.

23	Correção de conteúdo	p. 160, L. 14	<p>Solicitamos correção após o ponto na linha 11, para o seguinte texto, considerando que o trabalho concluído pela Comissão designada pela Portaria n.142- 2016-GR, será a base para elaboração da resolução normativa. Segue a sugestão do texto:</p> <p>Em 2015 em decorrência de um acordo entre a Administração Central e o comando unificado de greve, iniciou-se estudo (Comissão Portaria 142/2016/GR) para propor uma política de prevenção e combate ao assédio moral no trabalho na UFSC.</p> <p>No dia 26 de setembro de 2016, em reunião com o Reitor e demais autoridades da UFSC foi aprovado o estudo e incluído na agenda da PRODEGESP ações para a efetivação da referida política, sob a responsabilidade do Departamento de Atenção à Saúde (DAS).</p> <p>Em março de 2017, foi designada pela Portaria 10 PRODEGESP 2017, comissão para elaboração da resolução normativa (trabalhos em desenvolvimento).'</p> <p>Indiquei A META 10 (P.178) pois não encontrei a ação correspondente.</p>	Contemplado	Corrigido.
24	Melhoria de conteúdo	p. 58	Poderia haver uma melhoria na análise dos resultados presentes no trecho: "Na Figura 15 é apresentada a quantidade de papel A4 consumida pela UFSC. A quantidade total não parece apresentar nenhuma tendência, há anos em que os valores diminuem e outros que aumentam".	Contemplado	O texto foi melhorado.
25	Gramática ou sintaxe	p. 62	O trecho "Enquanto esses bens sobram em alguns setores da Universidade, ocupando espaços por muitas vezes espaços indesejados, estão fazendo muita falta em outros poderia ser melhor descrito.	Contemplado	O texto foi melhorado.
26	Outros	p. 79, L. 10	Uma sugestão que venho propor aqui é quanto a questão de deslocamentos para pessoas com deficiência visual e de locomoção (que usa cadeira de rodas, por exemplo) - acessibilidade. Pode ser que não tenhamos muitos alunos com essas deficiências, porém, acredito que deveria haver uma maior padronização quanto as diferentes áreas da UFSC no que diz respeito a reformas para acessibilidade, e trago aqui como exemplo toda a parte que contempla o centro de desportos - CDS, pois lá quase não existe uma padronização no chão e não se vê daqueles Pisos Táticos para os deficientes visuais e muito menos um chão mais liso para quem utiliza cadeira de rodas. Até quem caminha tem uma certa dificuldade pelo fato de o chão ser bem irregular e acontecer de algumas pessoas as vezes tropeçarem no chão devido a pressa do dia a dia corrido acadêmico. Fica aqui então a minha sugestão para esse tópico da PLS UFSC 2017.	Já está contemplado	A observação já está contemplada no plano pela meta 4 do Eixo Deslocamento: "Aumentar em 5% a percepção da segurança viária e da qualidade dos deslocamentos dos pedestres da UFSC"
27	Gramática ou sintaxe		<p>Página 16: Linhas 2, 10: dar espaço antes e/ou depois do hífen Linhas 38, 39, 41: trocar o travessão por hífen</p> <p>Página 17: Linhas 1, 4, 5, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 23, 28, 32: dar espaço antes e/ou depois do hífen Linhas 6, 31, 44: trocar o travessão por hífen Linha 12: colocar hífen</p>	Contemplado	Corrigido.
28	Gramática ou sintaxe	p. 23, L. 19	"Indalmente" palavra com escrita incorreta	Contemplado	Corrigido.

29	Correção de conteúdo	p. 164	<p>Substituir o texto sobre servidores com deficiência por:</p> <p>A Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência e em Estágio Probatório (EMAPCD) assessora a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, foi constituída em 2008 em atendimento ao Decreto nº 3.298/1999 – Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.</p> <p>As principais atribuições da EMAPCD são:</p> <p>Identificar a viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho do servidor com deficiência,</p> <p>Avaliar a compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência do servidor durante o estágio probatório</p> <p>A Equipe realiza acompanhamentos periódicos aos servidores com deficiência, e chefias, orientando e encaminhando as demandas aos setores responsáveis pela execução. Atua na dissolução das diferentes barreiras enfrentadas, sejam elas barreiras atitudinais, comunicacionais, informacionais e arquitetônicas.</p> <p>Além de ser um grupo de estudos e diálogo elabora pareceres técnicos, relacionados aos servidores com deficiência, assessorando os setores demandantes.</p>	Contemplado	Corrigido.
30	Correção de conteúdo	p. 251	<p>Onde se lê: PRODEGESP/Comissão/SAAD/Multiprofissional, Leia-se: PRODEGESP/SAAD/EMAPCD</p>	Contemplado	Corrigido, conforme sugestão.
31	Correção de conteúdo	p. 252	<p>Meta 13</p> <ul style="list-style-type: none"> Incluir ação: Proporcionar acessibilidade aos servidores e estudantes com deficiência. Responsáveis: Gestores das unidades de lotação/ SEPLAN/SETIC/ SEOMA/ PROAD/ PRODEGESP Incluir ação: Criar sistema que possibilite o mapeamento de servidores e estudantes com deficiência. 	Contemplada	<p>Foi criada uma nova meta no Eixo Qualidade de Vida "Melhorar em 100% a acessibilidade dos servidores e estudantes com algum tipo de deficiência.", onde foram incluídas as ações sugeridas e as demais já existentes no plano relacionadas a temática.</p> <p>Segue o que foi discutido na reunião da CPS:</p> <p>"A Sra. Carolina (CGA) sugeriu que na ação do eixo deslocamento "Adequar passeios de acordo com as normas de acessibilidade" seja também acrescentada a parte interna. Todos concordaram. A Sra. Branda lembrou que acessibilidade não diz respeito apenas ao deslocamento. Então a Sra. Carolina sugeriu criar uma meta no eixo qualidade de vida relacionada somente à acessibilidade e incluir essas duas ações sugeridas. Todos concordaram."</p>
32	Correção de conteúdo	p. 157	<p>Modificar: Portador de necessidade especial Para: Pessoas, ou, servidores, ou, estudantes com deficiência</p>	Contemplado	Todos os termos foram corrigidos.
33	Correção de conteúdo	p. 174, L. 4	Trocar "portador de necessidade especial" para "pessoa ou servidor com deficiência"	Contemplado	Todos os termos foram corrigidos.
34	Correção de conteúdo	p. 157	Modificar "acesso para portadores de deficiência física" para "acessibilidade a pessoas com deficiência"	Contemplado	Todos os termos foram corrigidos.
35	Melhoria de conteúdo	p. 130, L. 13	Justificar as mudanças nos gastos apresentados na figura 60. Como o aumento nos gastos na gestão dos resíduos de áreas verdes e perigosos	Parcialmente Contemplada	O gráfico foi retirado. Entendeu-se que as informações sobre os valores gastos com os contratos ficou solta no texto e, portanto, definiu-se apresentar os custos com os contratos à medida que for sendo apresentado cada tipo de resíduo. A comissão entendeu que o PLS deve ser mais abrangente, enquanto o PGRS apresenta dados mais aprofundados sobre resíduos. A comissão decidiu retirar o gráfico e acrescentar as informações de custo diretamente no texto, bem como citar o PGRS, caso o leitor procure informações mais específicas
36	Grámatca ou sintaxe	p. 35, L. 1	A figura apresentada não dispõe de legenda, além disso há um "r" a mais na parte "Etapa 12 Apresentação ao CUn"	Contemplado	Corrigido.
37	Outros	p. 144, L. 7	Não há menção ao PEV de óleo usado no CCB. Caso este PEV esteja desativado cabe a remoção do mesmo tanto do espaço físico quanto no site da ACIF que ainda o mantém aparente na lista de PEVs existentes.	Não Contemplado.	O PEV do está desativado.
38	Grámatca ou sintaxe	p. 8, L. 21	Correção do nome do estagiário para Eduardo Marcus Bodnar	Contemplado	Corrigido.

39	Outros		Precisa ser criada. Abastecer a Frota Interna de Carrinhos Elétrico nos Eletroposto da UFSC, assim aproveitando a energia solar captada.	Contemplada parcialmente	Os carrinhos elétricos da UFSC são utilizados de dia e seu carregamento é realizado à noite, portanto, deixá-los carregando no estacionamento da Certi durante a noite pode não ser seguro, além de exigir que o eletroposto possua sistema de armazenamento da energia. Ademais, atualmente, há vários carrinhos elétricos avariados, pois realizam serviços inadequados à sua capacidade, sendo carrinhos projetados para campos de golfe e não para o transporte de cargas. Para consertar os carrinhos estragados o gasto pode chegar a R\$ 15mil por veículo, sendo que o preço do carrinho é de 50 mil reais. Há a necessidade de se analisar se os carrinhos elétricos são realmente sustentáveis, uma vez que a utilização da bateria gera um resíduo perigoso. Tendo em vista o exposto, a foi criada a seguinte ação: "Estudar a sustentabilidade na utilização dos carrinhos elétricos, analisando qual o sistema mais adequado para torná-los mais efetivos levando em consideração sua manutenção, resíduos e eficiência energética".
40	Melhoria de conteúdo		Alteração do item 3.6.4 da meta número 10 do eixo qualidade de vida. Encontra-se com o seguinte texto: "Reduzir em 30% a incidência de assédio moral aos servidores e alunos". Tendo em vista que não existem dados estatísticos para subsidiar este quantitativo, o DAS discorda desse item. Ressaltamos que faz parte dessa meta elaborar os indicadores de controle estatísticos e que somente após a realização dessa ação poderemos estabelecer um valor.	Contemplado	A meta foi modificada para: " Implementar 100% das ações que tem por objetivo eliminar o assédio moral na UFSC."
Memo 1	Melhoria de conteúdo		Figura 61 e 62 da página 132 demonstram que 140 toneladas de resíduos convencionais são gerados por mês, idêntico ao valor relatado no Anexo 1 (Portfólio da Situação dos Resíduos da UFSC 2011-2012 Fig. 14-16), mas os valores do PLS para a distribuição de tipos de resíduos subestima a contribuição de resíduos orgânicos em 50%. Anexo 2 (Mapa de geração de resíduos orgânicos Plano Diretor Participativo da UFSC) detalha as quantidades recolhidas semanalmente de cada ponto de coleta seletiva do campus. Acredito que falta embasamento para os valores apresentados em 2017.	Não Contemplada	Os dados apresentados na minuta PLS UFSC 2017 (140 ton.) referem-se à versão prévia do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, são de 2014 e foram gerados pela Comcap, sendo dados mais recentes dos que os mencionados na contribuição recebida. Quanto aos orgânicos, os dados que estão no PGRS da UFSC foram estimados em 2011 com base em metodologia validada e fundamentada, cuja descrição pode ser encontrada no PGRS (composição gravimétrica com pesagem de resíduos). Trata-se, portanto, do último dado oficial disponível sobre resíduos orgânicos, já que os dados fornecidos pela contribuição são uma projeção para os anos de 2012 e 2013, baseados em dados de 2011. Enfatiza-se que os dados apresentados na versão prévia do PGRS são uma estimativa e que as quantidades exatas somente serão definidas quando a coleta de orgânicos voltar a ser realizada. A comissão optou por manter os números já constantes na minuta do PLS UFSC 2017, que referenciam a versão prévia do PGRS, visto que são os dados mais atuais existentes e que foram coletados através de metodologia reconhecida e fundamentada.
Memo 1	Melhoria de conteúdo		Linhas 7-12 da página 133 trazem informações difamatórias sobre o Projeto de Extensão de Compostagem de Resíduos Orgânicos da UFSC, que deveriam ser retiradas do texto. O Projeto foi citado em maio de 2013 como bom exemplo no Plano de Gestão de Logística Sustentável (Anexo 3, p.11) e no próprio site da UFSC http://pls.ufsc.br/files/2013/08/Relatorio-Publicado-PLS3.pdf . O projeto continua, inclusive com bolsistas PIBE e ProBolsas, e com as devidas autorizações ambientais. O que foi encerrado (linha 7) foi a coleta seletiva no campus da UFSC, por ordem da Prefeitura Universitária (Anexo 4 Memorando 004/2014/PU/PROAD) em uma desastrada tentativa de contratar a COMCAP para prestar diversos serviços no campus. O resultado desorganizou a coleta seletiva no campus e produziu um prejuízo de R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais) pagos pelos cofres municipais nos 3 últimos anos. O preço unitário de coleta e destinação de R\$250,00 por tonelada é o valor usado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis para estimar o prejuízo causado pelas 100 toneladas mensais acrescentadas aos caminhões da COMCAP pela UFSC.	Parcialmente Contemplada	Para esclarecer o texto a comissão definiu, por decisão unânime, modificá-lo para: "Embora um desses trabalhos tenha sido apresentado como boa prática no PLS UFSC 2013 a unidade de compostagem localizada no CCB, parte integrante do Projeto de Extensão do Núcleo de Processamento de Resíduos (NPR), do Departamento de Engenharia Rural/CCA, financiado via Fundação de Apoio sob o contrato nº013/2010, foi interditada em 2014 devido aos desdobramentos da Comissão nº 481/2013/GR designada "Para estudar a situação da compostagem na UFSC e apontar possíveis alternativas de realocação". Desdobramentos esses expostos no relatório e documentos constantes no Processo 23080.003953/2014-96 (SPA/UFSC). Essa mesma comissão autorizou a construção de uma unidade de compostagem no CCA, para fins educacionais, com metragem máxima de 10x10m. Assim, para a valorização futura desses resíduos está sendo elaborado um edital de licitação para o serviço de coleta e valorização de resíduos externos à UFSC, bem como estão sendo estudadas maneiras de valorizar os resíduos orgânicos por sistemas licenciados e controlados internos à UFSC, o que inclui a implantação de biodigestores aeróbios e anaeróbios. A comissão recomendou também que o setor responsável pelo processo digitalize o processo e o relatório anteriormente citados, deixando-os disponíveis para a consulta pública na página do UFSC Sustentável. Esclarece-se também que o valor que a UFSC paga ao município de Florianópolis é subdimensionado pelo próprio município, sendo o mesmo desde a década de 80. Hoje, no município de Florianópolis não existe uma lei que defina o que é um grande gerador.

Memo 1	Melhoria de conteúdo		O modelo de gestão da administração passada, em que um número reduzido de servidores técnico-administrativos encerrou várias iniciativas de reciclagem, implantou contratos com graves falhas, causou revolta entre a comunidade ambiental da UFSC. Será de grande valor para a atual administração envolver um número maior de alunos de graduação e pós-graduação e um número maior de servidores técnicos e professores nestas ações ambientais, tornando o dispêndio de recursos nesta área mais transparente e eficiente.	Já está contemplado	A comissão informa que participaram diretamente da elaboração do PLS 89 pessoas, entre membros, convidados, especialistas e bolsistas, infelizmente não foi possível contemplar todos os especialistas das áreas por uma questão de logística e tempestividade. Com o intuito de tornar o PLS o mais participativo possível também foi realizada a consulta pública, momento em que esses especialistas também puderam contribuir. Também, com o objetivo de envolver mais os Centros (alunos, STAE e professores) nas temáticas ligadas a sustentabilidade, foram criadas várias ações do eixo permeabilidade, entre elas: "Criação das comissões de sustentabilidade nos centros", "Apresentação do UFSC Sustentável e o PLS nas Reuniões de Departamento" e "Criação de página para a divulgação dos Projetos que permitem a colaboração da comunidade acadêmica", essas ações serão implantadas durante a vigência do Plano.
Memo 1	Melhoria de conteúdo		Linha 8 da página 134 e Figura 63 da página 135 fazem referência aos contratos de resíduos químicos e hospitalares 175/2014 e 176/2014. Esses contratos foram licitados por um valor anual total de R\$1.676.047,06, adjudicados por R\$929.143,00, com pagamentos de R\$648.080,06 em 2015 e R\$203.195,12 em 2016 (Portal da Transparência). A grande redução de valores relatada acima decorre do questionamento do processo licitatório (Anexo 5) de superestimação de preço e peso, e a investigação da Auditoria Interna da UFSC, que descobriu graves falhas no acompanhamento destes contratos (Anexo 6), recomendando revisão completa dos contratos e dos métodos de fiscalização. Os pesos de resíduos nas notas fiscais postadas no Portal da Transparência divergem muito dos valores relatados no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) citado nas linhas 7-12 da p. 131. O Plano deveria voltar atrás e acatar a recomendação da Auditoria Interna de refazer a estimativa dos quantitativos destes contratos.	Parcialmente Contemplada	Foi constatado que os dados médios que estavam apresentados na minuta do PLS UFSC 2017 referenciam o PGRS, não sendo, portanto, os mais atuais. A Comissão definiu atualizar o PLS com os dados mais recentes relacionados a resíduos na UFSC. Contudo, esclarece-se que o valor referente ao resíduo recolhido pelo HU foi retirado dos cálculos, tendo em vista a instalação da EBSERH, por isso a diminuição dos valores. Também houve reduções decorrentes do aprimoramento do processo de fiscalização do contrato no decorrer do serviço. Enfatiza-se, também, que os questionamentos apresentados foram respondidos na auditoria interna, pelo setor competente e, caso se tenha mais alguma dúvida, o Professor poderá se reportar diretamente ao setor competente (Setor de Resíduos/PU/SEOMA).
DPAE	Melhoria de conteúdo		Considerações gerais - Metodologia Científica:	Não contemplado	A metodologia foi considerada como sendo todo o processo de trabalho do PLS de 2017, o que incluiu a criação da "Comissão Permanente de Sustentabilidade" e a sensibilização de seus membros. Com o objetivo de não criar confusão modificou-se o título para "Metodologia".
DPAE	Correção de Conteúdo		Considerações gerais - Equipe Técnica: Membros da Comissão Permanente: sugere-se estarem dispostos em capítulo de Histórico esclarecendo o período no qual participaram. Colaboradores: Alterar contribuições pessoais por contribuições do setor onde ao invés de citar nomes, citar Departamentos que colaboraram com o relatório. Caso não seja adotada a inclusão não pessoal dos colaboradores, padronizar o modo como estão apresentados, pois hoje alguns profissionais possuem destaque para os eixos que contribuíram e outros não. Acreditamos que as lotações devam ser as que estão válidas na publicação do PLS, portanto sugere-se não colocar cargos nas descrições.	Parcialmente Contemplada	Quanto à listagem da equipe técnica, essa foi padronizada conforme definido pela Comissão em reunião: haverá uma primeira seção indicando o nome de todos os participantes da CPS até a finalização da análise da Consulta Pública, inclusive bolsistas, constando o cargo exercido no período em que participaram da comissão. Haverá, ainda, uma segunda seção com os nomes dos redatores do texto, indicando as partes em que cada um contribuiu. E ainda haverá uma terceira seção com o nome dos revisores ou setores revisores. Por último, como apêndice, será colocado um relatório com todas as contribuições recebidas através da Consulta Pública, com os respectivos responsáveis. Quanto às contribuições foram recebidas pelos departamentos colocou-se o nome do departamento e não da sua chefia. Com relação à informação dos cargos que os membros da CPS ocupavam no momento de sua participação nos trabalhos, considerou-se importante sua manutenção, uma vez que, demonstra a participação tanto das chefias como do corpo técnico na elaboração do Plano. Há uma nota de rodapé indicando "que os cargos referem-se ao período em que o membro participava da Comissão" para esclarecer que o servidor era chefe na aquela ocasião.

DPAE	Melhoria de conteúdo		<p>Considerações gerais - Conteúdo Técnico:</p> <p>Sugere-se criar subitem específico de Validade do PLS, em subitem do Capítulo "Revisão do PLS" ou do Capítulo "Plano de Permeabilidade" definindo a validade do PLS. As páginas 37 e 38 trazem informações de avaliação do PLS a cada 6 meses e "revisão a cada dois anos, fora as revisões anuais". Não fica claro quais tipos de relatórios serão elaborados e a sua periodicidade;</p> <p>Sugerimos inclusão de Capítulo "Histórico" contendo a síntese de como foi criado o PLS e a avaliação do que atingiu ou não a meta;</p> <p>Indicar que a pouca efetividade alcançada no PLS 2013 também é fruto da ausência de institucionalização das metas e ações estabelecidas pelo Plano. Além disso, quando se fala em validação do Plano, é importante ressaltar que a sua institucionalização é o que assegura que a Administração Central tenha ciência e concorde com o conteúdo do plano, bem como dos recursos necessários para a sua execução, e deverá dar prioridade para tanto dentro dos departamentos e órgãos responsáveis pelas metas e ações. Assim, sugerimos incluir no Capítulo "Plano de Permeabilidade" estratégias de como institucionalizar as ações dentro dos Departamentos que devem executá-las. Atualmente essas demandas são geradas pelo PLS, mas não incorporadas aos projetos e metas da Administração. Todas as ações, e não apenas algumas como é apresentado, demandam Recursos (Humanos ou Financeiros). Ainda no Capítulo "Plano de Permeabilidade", sugere-se incluir subitem de Monitoramento com diretrizes de como será feito o acompanhamento da implementação das ações e metas revisadas em 2017.</p>	Já está contemplado	<p>Em relação à validade do PLS o texto do plano foi aperfeiçoado: "a CPS concordou que, em virtude do tamanho da UFSC, as avaliações anuais serão revisões simplificadas e a cada dois anos será feita uma avaliação ampliada, como essa que foi feita agora, com participação dos setores/consulta pública. Ainda a cada seis meses, será enviado ao MPOG um relatório com o monitoramento das ações, conforme consta na IN nº10/2012." Para atender a contribuição, no começo do capítulo e na conclusão será colocada a validade do Plano.</p> <p>A avaliação do último PLS é realizada dentro dos próprios eixos, a exemplo, "3.6.3 Avaliação do PLS UFSC - Eixo Resíduos", portanto não há a necessidade de um capítulo de história.</p> <p>Acredita-se que ao longo do texto já ficaram indicadas as deficiências do processo de implantação do primeiro PLS (falta de divulgação/falta de participação), inclusive isso justificou a criação do item de Permeabilidade, em que são descritas várias estratégias para buscar institucionalizar e divulgar o plano atual.</p> <p>O plano será apresentado, ainda, para a Administração Central e para o Cun, mais como uma forma de divulgação do que institucionalização. Tendo em vista que o Plano é resultado do trabalho da comissão institucionalizada por meio de portaria. Ademais, a institucionalização foi realizada já no processo de elaboração com a consulta aos setores e fomento de sua participação.</p> <p>O monitoramento e status das ações serão realizados por meio do encaminhamento, a cada três meses, dessas para os setores responsáveis. Esses setores irão executá-las, de acordo com as prioridades já estabelecidas no setor.</p>
DPAE	Melhoria de conteúdo		<p>Considerações gerais - Metas: Alguns eixos possuem grande porcentagem (30-50%) de metas não atingidas ou ainda sem resposta pelo setor. Cientificamente estas não poderiam ser analisadas, pois amostragem das "válidas" não é significativa. Metas que não se sabe se foram atingidas são repetidas na revisão do PLS como, por exemplo, "articular com PMF o aumento no número de linhas de transporte coletivo". Antes de replicar, deveriam ser consideradas algumas questões, como: O que deu certo? O que não deu certo? É necessário revisar o método como o PLS é desenvolvido e/ou acompanhado? Sugere-se que sejam revistas as metas nesse sentido (avaliando se as que não tiveram retorno dos setores devem ser mantidas) e acredito ser importante também a inclusão de análise crítica no Capítulo "Revisão PLS".</p>	Não contemplado	<p>No diagnóstico do PLS 2013, os setores foram questionados a respeito da execução ou não das metas/ações anteriormente propostas, nessa mesma oportunidade também foram perguntados dos problemas enfrentados, se as metas continuavam pertinentes e se haveria alguma outra sugestão de modificação. As respostas recebidas dos setores estão colocadas em tabelas, por eixo, no capítulo de "Diagnóstico". Com base nessas informações, benchmarking e no trabalho de dois anos da comissão, tendo participado membros de diversos setores; formularam-se as novas metas/ações. Sendo assim, considerou-se que as metas/ações foram analisadas satisfatoriamente e contempladas quando consideradas pertinentes pela comissão. Reforça-se que a revisão das mesmas será realizada na próxima avaliação.</p>
DPAE	Melhoria de conteúdo		<p>Considerações gerais - Metas: As ações em alguns eixos estão gerais (como, por exemplo, Realizar paisagismo nos Campi) ainda que envolvam diversas etapas como planejamento, projeto e obra, enquanto em outros eixos as ações estão divididas nessas etapas. Desta forma sugere-se a padronização do modo de apresentação das ações com revisão de todas as metas nesse sentido.</p>	Não contemplado	<p>A Comissão considerou que em alguns casos o desdobramento das ações foi necessário para esclarecer e melhor delimitar os responsáveis, principalmente quando se tratavam de ações que poderiam demandar um período maior de tempo. Em outros casos optou-se por deixar as ações com vários responsáveis, buscando também simplificar e favorecer o diálogo entre as partes.</p>
DPAE	Melhoria de conteúdo		<p>Considerações gerais - Metas: Acreditamos que os responsáveis devem ser os setores (Secretarias, Pró-Reitorias, Departamentos) e não Divisões e Coordenadorias. Diversas metas envolvem grupo de equipes do setor e ainda podem ser claramente avaliadas todas as atividades envolvidas na ação proposta. (Ex.: ao invés de DPAE e DFO, usar SEOMA).</p>	Não contemplado	<p>Essa questão foi muito debatida nos trabalhos da comissão, como pode ser constatado nas atas disponíveis para consulta (www.comissaoadesustentabilidade.ufsc.br). A CPS considerou importante especificar os setores, tendo em vista, que em muitos casos já se tinha o conhecimento que aquele setor era responsável pela temática. Caso se colocasse um setor muito "grande", quem realmente executa poderia não receber as ações/metas e não analisá-las. Esclarece-se que os setores que ficaram como responsáveis na parte superior são os que devem "puxar" a ação.</p>

DPAE	Melhoria de conteúdo		<p>Considerações gerais - Metas: Notamos alguns indicadores imensuráveis ou inconsistentes como, por exemplo, "aumentar 5% a percepção da segurança viária" com indicador de "nível de percepção de segurança e qualidade". Para a equipe, não ficou claro como medir a percepção do usuário de forma que possa ser comparada e monitorada ao longo do tempo. Outro exemplo "Criar novas ciclorrotas" com indicador de "metros implantados": se atualmente não possuímos qualquer infraestrutura para bicicleta, se construímos 5 metros de infraestrutura atenderemos a meta de forma integral? Sugere-se, portanto, que as quantificações das metas e os indicadores sejam revistos.</p>	Não contemplada	<p>As metas e indicadores serão revistos na avaliação bianual. A maior parte dos indicadores das metas serão medidos através da realização de pesquisas, como é o caso da "percepção da segurança e qualidade viária". É importante observar que os indicadores das ações não necessariamente tem relação com a meta. Foram colocados para obtenção de dados sobre a temática. Nesse exemplo: aumentar a quantidade de metros de ciclofaixas (ação) vai impactar na percepção da segurança viária (meta), mas não será a quantidade de metros aumentados que representará proporcionalmente o aumento da percepção, mas sim a pesquisa a ser realizada. Tendo em vista a falta de dados na Universidade, muitos das porcentagens indicadas nas metas foram elencadas com base da percepção dos membros da comissão ou/ e baseadas nos dados de outras instituições.</p>
DPAE	Melhoria de conteúdo		<p>Considerações específicas - Eixo Compras: Sugerimos incluir as disposições dos atuais Termos de Referências de contratação de Projetos e de Obras (vide licitações site DPL) contendo diretrizes sustentáveis conforme dispostas nas Instruções Normativas do Ministério do Planejamento - MPOG IN01/2010 (Aproveitamento de água da chuva, Aquecimento Solar) e IN02/2014 (Compra de equipamentos Nível A e Etiqueta PBE Edifica).</p>	Contemplado	<p>Para atender a contribuição, acrescentou-se as seguintes ações ao eixo de compras e contratações, meta 3 "Realizar 100% das licitações de obras de acordo com critérios aplicáveis da IN Nº 1 de 19/01/2010 do MPOG.": (1) Planejar as novas obras de acordo com o estabelecido na IN nº02/2014 (Compra de equipamentos Nível A e Etiqueta PBE Edifica). (2) Incluir os critérios pertinentes IN nº 1 de 19/01/2010 do MPOG nas licitações das obras realizadas pela UFSC.</p>
DPAE	Melhoria de conteúdo		<p>Considerações específicas - Eixo Deslocamento: Meta 1: Sugere-se a inclusão de 6 ações (via memorano 28-2017) que podem melhorar a circulação de bicicletas.</p>	Contemplado Parcialmente	<p>As sugestões recebidas foram analisadas pela Comissão Permanente de Sustentabilidade, comparando-as com as já existentes. Algumas foram incorporadas às ações foram modificadas e/ou incluídas no Plano. A primeira ação "Adequar acessos de não-motorizados do Campus Trindade através de demarcação com sinalização" foi incluída no Plano já que não constava na Minuta. Quanto à segunda ação "Adequar bicicletários existentes e ampliar vagas de estacionamento de bicicletas a partir do Caderno Técnico de Bicicletários" já constava no PLS uma similar "Planejar a implantação de paraciclos seguros, em localização e número adequados, conforme estudo a ser realizado". A comissão optou em acatar a sugestão, mas sem vincular ao Caderno Técnico de Bicicletários, tendo em vista, que já subentende-se que a UFSC deva seguir tanto as normas internas, quanto as externas relacionadas a bicicletários. O texto final da ação ficou: "Adequar bicicletários existentes e ampliar vagas de estacionamento de bicicletas, em localização e número adequados, conforme estudo a ser realizado". Decidiu-se incluir a terceira sugestão "Elaborar Plano Cicloviário para o Campus Trindade", não limitando ao Campus Trindade. A nova ação foi redigida da seguinte forma: "Elaborar Plano Cicloviário para os Campis da UFSC." Com relação à quarta contribuição "Elaborar Projeto ou adequar projetos existentes para trechos definidos como prioritários pelo Plano Cicloviário" a ação final definida pela Comissão ficou: "Elaborar projeto ou adequar projetos existentes para trechos definidos no Plano Cicloviário. Optou-se por excluir o texto "prioritários pelo plano" por se entender que podem surgir prioridades ocasionadas por disponibilidade de verbas. Quanto à ação "Ação 5 - Implantar Trechos Prioritários definidos pelo Plano Cicloviário.", considerou-se manter a ação já existente, retirando o trecho "conforme viabilidade". A ação ficou da seguinte forma: "Executar os projetos de ciclovia para a UFSC". Optou-se por não colocar a palavra "prioritários", visto que, em certos momentos há a possibilidade de um Centro ter recurso e ser de seu interesse implantar um determinado trecho, que poderia não ser prioritário de acordo com o Plano. Subentende-se também que quando o recurso for da UFSC, deverá ser priorizado o estabelecido no Plano Cicloviário. Na última sugestão proposta "Realizar tratativas com PMF para viabilizar a interligação das ciclovias do Campus Trindade e Unidade Itacorubi", já havia uma ação similar na Minuta. A comissão optou por ampliar a ação para todos os municípios em que a UFSC tem campi, como texto final teve-se: "Realizar tratativas com as prefeituras municipais para viabilizar a interligação das ciclovias (ex. centro do município/Campus, Itacorubi/Campus Trindade)". A comissão decidiu também por adicionar mais uma ação ao eixo "Implantar nas edificações existentes, sempre que possível, pelo menos um vestiário (com chuveiro) em cada sanitário."</p>

DPAE	Melhoria de conteúdo	Considerações específicas - Eixo Deslocamento: Meta 4: Sugere-se a inclusão de Ação "Implantar sinalização de advertência vertical, sinalização horizontal e iluminação nas travessias de vias internas do Campus Trindade" com responsável SEOMA (projeto e execução).	Contemplado Parcialmente	A sugestão foi adicionada na seguinte ação: "Sinalizar as rotas da UFSC (pedestres, área escolar, bicicletas, entre outras), incluindo advertência vertical, sinalização horizontal e iluminação nas travessias de vias internas do Campus Trindade".
DPAE	Melhoria de conteúdo	Coinsiderações específicas - Eixo Água e Esgoto: O eixo deve abordar questões relacionadas ao consumo e qualidade da água, bem como às ações de manejo do esgoto gerado. Consideramos inadequado citar desperdício quando não se tem maneiras de mensurá-lo nem tampouco comprovar que ele realmente existe, visto que a UFSC não tem métodos ou rotinas de controle para vazamentos, por exemplo. Sugere-se revisão nesse sentido; Sugerimos que se incorpore, nesse eixo ou no eixo "Geral", uma meta que relacione as ações e objetivos propostos pelo Projeto de Recuperação da Qualidade das Águas do campus João David Ferreira Lima (PRAD). Sendo aquelas de extrema importância para a manutenção da qualidade das águas (através do controle do lançamento de efluentes, manutenção de APPs, dentre outras), é interessante que um instrumento público e de grande alcance na universidade como o PLS auxilie e reforce a necessidade de sua execução.	Parcialmente Contemplada	Entende-se ser importante ambientalmente, além de economicamente, a preocupação com o desperdício de qualquer recurso natural, principalmente a água. Se não há controle hoje, o plano deve justamente fomentar que se busque por soluções, apontando assim o que se considera relevante. Mesmo assim considerou-se a sugestão e trocou-se o texto para: "o uso eficiente e a qualidade da água". Importante esclarecer que a temática da qualidade da água está inserida no "Eixo Qualidade de Vida". Informa-se que foram criadas três novas ações no PLS para atender ao PRAD: 1. Elaborar os Projetos necessários para a implantação do PRAD. 2. Implantar o PRAD no que diz respeito à qualidade das águas dos córregos da UFSC. 3. Implantar o Projeto do PRAD no que diz respeito à requalificação ambiental das áreas de APP.
DPAE	Melhoria de conteúdo	Considerações específicas - Eixo Qualidade de Vida: Na Meta "Redução de acidentes de trabalho" são citadas diversas ações no âmbito de adequar edificações para segurança dos usuários como atendimento às normativas do Corpo de Bombeiros. Sugere-se que estas ações de segurança estejam numa nova meta específica, que seria "Garantir adequada segurança da Comunidade Universitária no que diz respeito às situações de emergência". Nesta meta específica incluir nova ação "Elaborar Plano de Emergência para o Campus Trindade" (conforme já está sendo exigido pelo CBMSC vide IN031/DAT/CBMSC disponível em http://www.cbm.sc.gov.br/dat/images/arquivo_pdf/IN/IN_29_06_2014/IN_31.pdf). Neste plano estarão as diretrizes sobre brigadistas e outros elementos necessários ao Plano. Indica-se desta forma suprimir a ação 23 "Elaborar programa de brigadistas" pois ela será atendida pelo Plano de Emergência. Sugerimos também incluir ação "Gerar plantas de saídas de emergência para edificações da UFSC já aprovadas no CBMSC", pois é uma ação que não possui predecessora nem recurso financeiro associado e garantirá que os usuários das edificações identifiquem facilmente as rotas de fuga quando sinistros ocorrerem.	Contemplada	Foi criada no "Eixo Qualidade de Vida" uma nova meta "Adequar em 100% as instalações/edificações da UFSC para garantir adequada segurança da comunidade universitária no que diz respeito às situações de emergência", em que foi incluída a ação sugerida. Para esse eixo também foram deslocadas as ações referentes à emergência que estavam na meta de acidentes e foram incluídas as duas ações sugeridas.
DPAE	Melhoria de conteúdo	Sugerimos apresentar as metas por ordem de prioridade e inserir as atividades predecessoras para melhor percepção dos prazos reais para atingir as metas.	Não contemplada	Essa sugestão será considerada na próxima avaliação.

DPAE	Melhoria de conteúdo		A Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial – CRFP/GR aparece em ações pontuais e não em todas as ações de mapeamento. Sugerimos definir com GR se a CRFP ficará a cargo dos levantamentos cadastrais (mapeamentos), visto que esta atividade demanda equipamentos e recursos humanos específicos. É primordial saber se a CRFP ou a SEOMA ficará a cargo deste tipo de atividade nas diversas ações onde é citada para adequado atendimento das metas pretendidas.	Não contemplada	Decidiu-se colocar os dois setores como responsáveis, por não estar estabelecido até o momento quem realmente será o responsável.
DPAE	Correção de conteúdo	p. 36	[...] Com o objetivo de saber se a nova equipe estava de acordo com o Plano. Nova gestão da Administração Central? Acho que não cabe estar de acordo com o Plano, mas sim de acordo com o texto e metas do Plano.	Contemplado	O texto estava confuso, foi melhorado.
DPAE	Outros	p. 71	"[...] falta de vagas nos estacionamentos. Há estudo com essa conclusão?"	Não contemplado	Sim. A referência é "DEBATIN NETO et al., 2002", citada ao final do texto.
DPAE	Outros	p. 73	Tabela 13 - Por que a soma não completa 100%?	Contemplado	Corrigido.
DPAE	Outros	p. 78	Figura 30 ainda não foi executada	Contemplado	Corrigido. Foi explicado na legenda da Figura 30 que o projeto ainda não foi executado.
DPAE	Outros	p. 79	"[...] remoção de barreiras arquitetônicas [...]" Acredito que a CAE não tem essa atribuição porque não tem arquiteto no seu quadro.	Contemplado	Modificado de acordo com o que está no site do CAE: "Atuando junto à educação básica e aos cursos de graduação e pós-graduação, atende ao princípio da garantia dos direitos das pessoas com deficiência, mediante a equiparação de oportunidades, propiciando autonomia pessoal e acesso ao conhecimento."
DPAE	Melhoria de conteúdo	p. 79	"[...] atua nas áreas relacionadas à elaboração [...]" Atua no planejamento e projeto de infraestruturas.	Contemplado	Corrigido. Foi acrescentado as funções da Coplan.
DPAE	Correção de conteúdo	p. 79	"[...] estratégias de mobilidade dentro do campus;". Não temos essa atribuição.	Contemplado	Corrigido. Foi acrescentado as funções da Coplan.
DPAE	Outros	p. 81	"[...] transportando alunos e servidores." Professores e funcionários terceirizados não?	Não Contemplado	Os professores são servidores. Consultamos o laboratório responsável pelo ônibus e só pode utilizá-lo pessoas que tem vínculo com a UFSC, o que não inclui os terceirizados.
DPAE	Outros	p. 90	"Número total de pessoas corresponde à soma dos servidores, discentes e terceirizados." Professores não?		Professores também são servidores.
DPAE	Outros	p. 96	"[...] o que dificulta a localização dos vazamentos e os favorece." Dificulta e favorece? ficou confuso.	Contemplado	Acrescentou-se ao final da frase "e favorece seu acontecimento".
DPAE	Outros	p. 99	"Projeto "Substituição de Destiladores de Água por Purificadores com Osmose Reversa" Sugere-se citar a institucionalização da conclusão deste trabalho através do MEM C 009/2015/PROPLAN.	Contemplado	Foi acrescentado ao texto.
DPAE	Correção de conteúdo	p. 99	"Desde outubro de 2015, o suporte para gestão de contrato de fornecimento de água é parte da atribuição da Coordenadoria de Planejamento do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (COPLAN/DPAE), na qual uma das atividades associadas consiste no monitoramento e avaliação do uso racional desse recurso." não é da COPLAN, é da DEE/DPAE.	Contemplado	Corrigido.
DPAE	Outros	p. 106	"Meta 3 - Realizar a manutenção preventiva em 10% do sistema de abastecimento de água e esgoto da UFSC." Por que só 10%?	Não contemplado	As metas foram definidas pela Comissão de Sustentabilidade durante os trabalhos.
DPAE	Correção de conteúdo	p. 108	Tabela 20: Dados de fevereiro, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro 2013, maio de 2014, novembro e dezembro de 2015 e novembro e dezembro de 2016 estão equivocados.	Contemplado	Os dados incorretos foram corrigidos.
DPAE	Correção de conteúdo	p. 110	Tabela 49 - Consumo de energia per capita (kWh)": Se é per capita, a unidade deveria ser kWh/pessoa.	Contemplado	Corrigido.

DPAE	Melhoria de conteúdo	p. 115, L. 12	Consultar o DMPI quanto aos dados! É como usar "apud" sem necessidade. Dá a impressão que o DPAE está adentrando em esferas além de sua competência. Tirar citação à DEE.	Contemplado	Mudou-se a fonte da informação.
DPAE	Melhoria de conteúdo	p. 118, L. 4	A acrescentar dados 2016/2017 (disponíveis no site do DPAE).	Contemplado parcialmente	Somente foram acrescentados os dados de 2016, tendo em vista que os de 2017 foram divulgados depois de março, data que foi estabelecida para a coleta de informações.
DPAE	Melhoria de conteúdo	p. 127, L. 3	A acrescentar como motivo do baixo aproveitamento das metas, a priorização de outras atividades pela Administração Central.	Não contemplado	Em 2014 os setores foram questionados sobre o baixo aproveitamento do PLS 2013, não podemos modificar os dados que foram recebidos naquele período.
DPAE	Melhoria de conteúdo	p. 188, L. 23	Informamos que o Plano Diretor do Campus Sede da UFSC foi retirado do CUn sem aprovação por solicitação da SEOMA, por isso indicamos retirar esse parágrafo.		Foi enviado, em nome da Comissão Permanente de Sustentabilidade, ao Gabinete do Reitor e a SEOMA um memorando questionando e pedindo um posicionamento da Administração Central (solicitação 41875/2017) Tão logo nos seja respondido incluiremos no PLS.
DPAE	Correção de conteúdo	p. 193	Meta 1 - O indicador não parece ter relação com a meta.	Contemplado	O correto é "Nº de projetos".
DPAE	Outros	p. 212	Eixo deslocamento - Meta 1/Ação 2: Só se a Administração colocar com demanda de projeto.	Não contemplado	Quem definiu as ações/metadados do PLS foi a comissão de sustentabilidade. Não cabe a anuência ou não da administração.
DPAE	Outros	p. 217	35. Estudar a viabilidade de realização de horário não comercial pela UFSC. "Aumentar a segurança?"	Não contemplado	A meta é sensação de segurança e qualidade de deslocamentos, essa ação refere-se a qualidade dos deslocamentos.
DPAE	Outros	P. 220	Eixo água e esgoto - Meta 1/Ação 10: Projetar	Contemplado	As ações foram separadas, sendo criadas as seguintes ações: - "Projetar sistema de aproveitamento de água da chuva para os novos edifícios", responsável DPAE. - "Instalar sistema de aproveitamento de água da chuva para os novos edifícios", responsável DPAE/DFO - "Estudar a viabilidade de instalação de drenos dos ares-condicionados nos edifícios da UFSC", responsável DPAE/CGA.
DPAE	Outros	p. 220	Eixo água e esgoto - Meta 1/Ação 10: No mínimo 48 meses para entregar uma edificação com projeto iniciado neste ano.	Contemplado	
DPAE	Outros	p. 220	Eixo água e esgoto - Meta 1/Ação 11: Retirar, pois os estudos já existem e são diversos exemplificando-se estudo disponível em HYPERLINK "http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/publicacoes/tccs/TCC_Ana_Kelly_Marinoski.pdf" http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/publicacoes/tccs/TCC_Ana_Kelly_Marinoski.pdf", além disso, o atendimento a esta diretriz é Obrigatório por lei conforme instrução normativa do Ministério do Planejamento (IN01/2010) que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal, documento disponível em HYPERLINK "https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-earquivos/INSTRUCAO%20NORMATIVA%20N.%2001%20de%202010%20-%20Compras%20Sustentav.pdf/".	Não contemplado	A ação é para edifícios existentes.
DPAE	Melhoria de conteúdo	p. 221	Eixo água e esgoto - Meta 5/Ação 24: Uma vez que temos diversas unidades onde a rede da concessionária não existe em área próxima (Unidade Lagoa do Peri, Unidade Sul da Ilha) indica-se a alteração do texto com especificação de para quais Unidades isso será possível. Além disso, esta ação possui duas ações predecessoras "mapeamento das edificações que devem ser adequadas" e "elaboração de projeto de redes de ligação", incluir.	Contemplado	Para atender a demanda após análise e discussão a CPS decidiu por criar e modificar ações já existentes: "Ligar a rede de esgoto da UFSC Florianópolis à rede da concessionária, nos locais em que a viabilidade técnica" "Estudar alternativas para o tratamento do esgoto (tratamento esgoto escola e descentralizadas), nos locais em que houver viabilidade técnica de ligar a rede, com monitoramento constante e funcionamento adequado desses sistemas". "Integrar os projetos de extensão e pesquisa na implantação dos sistemas descentralizados, quando possível". "Garantir o tratamento preliminar dos efluentes provenientes de serviço de saúde (químicos e infectantes)". Mapear as edificações que devem ser adequadas com relação aos esgotamento sanitário "Elaborar de projeto de redes de ligação do esgotamento sanitário".

DPAE	Outros	p. 222	Eixo água e esgoto - Meta 6/Ação 26: Para a elaboração deste tipo de estudo é necessário a definição dos espaços de passeios, estacionamentos e arruamentos. É necessário mapear e dar diretrizes setoriais urbanísticas de forma prévia a esta ação.		A respeito da ação, a Comissão definiu verificar inicialmente a questão do Plano Diretor, caso não se tenha uma ação a respeito no PLS, colocar as ações sugeridas pela Arquiteta Vanessa. AGUARDAR
DPAE	Outros	p. 223	Eixo energia - Meta 1/Ação 4: Sabe-se quantos computadores existem na UFSC para comparar?	Não contemplado	Essa informação será fornecida pelo Setic, posteriormente.
DPAE	Outros	p. 224	Eixo energia - Meta 1/Ação 7: Projetar. 7. Implantar sistema de aquecimento solar de água nos novos prédios e/ou nos que passarem por grandes reformas e já tiverem sistema de água quente, conforme IN MPOG 01/2010.	Parcialmente Contemplada	Foi incluído o SEOMA como responsável
DPAE	Correção de conteúdo	p. 224	Eixo energia - Meta 1/Ação 11: "Nº de unidades consumidoras com fator de potência adequado com o valor mínimo estipulado pela ANEEL".	Contemplado	Corrigido
DPAE	Correção de conteúdo	p. 224	Eixo energia - Meta 1/Ação 11: "Instalar banco de capacitores nas subestações em que o FATOR de potência estiver abaixo do estipulado pela agência regulamentadora."	Contemplado	Corrigido
DPAE	Correção de conteúdo	p. 225	Eixo energia - Meta 1/Ação 14: "Relatório entregue" Projeto?	Contemplado	Corrigido
DPAE	Melhoria de conteúdo	p. 226	Eixo energia - Meta 2/Ações 17 e 18: O sistema de georreferenciamento pode ser independente da instalação dos medidores – separaria em duas metas.	Contemplado	A comissão decidiu criar uma meta no eixo geral específica para georreferenciamento: "Implementar e alimentar o sistema de georreferenciamento da UFSC", com ações envolvendo sistemas de água e esgoto, energia, drenagem e lógica.
DPAE	Melhoria de conteúdo	p. 228	Eixo energia - Meta 5: Definir o que é rede elétrica e equipamentos (termo abrangente demais).	Não contemplado	
DPAE	Correção de conteúdo	p. 229	Eixo energia - Meta 5/Ação 31: condicionadores de ar ou aparelhos de ar condicionado.	Contemplado	Corrigido
DPAE	Correção de conteúdo	p. 243	Eixo qualidade de vida - Meta 2/Ação 19: DPAE não é setor regulamentador. Aprovar nos órgãos competentes?	Não contemplado	Não trata-se de regulamentar, mas sim de aprovar qualquer construção/reforma que for realizada na UFSC, mesmo que essa já tenha sido aprovado por instâncias superiores. Sabe-se já foram construídas edificações que não passaram pelo DPAE, e portanto, não respeitam as condicionantes ambientais, por expelo, ou os passeios, questão dos deficientes.
DPAE	Outros	p. 244	Eixo qualidade de vida - Meta 2/Ação 21: HU/EBSERH tem quadro técnico para isso, não deveria ser atribuição da SEOMA.	Parcialmente Contemplada	Com relação à sugestão, a Comissão optou por colocar a EBSEH como responsável principal pela ação e incluir a CRFP na linha de baixo, já que esse setor já está colaborando com a execução dessa ação. Como não se sabe até quando perdurará a transição também optou-se por colocar a SEOMA na linha de baixo.
DPAE	Outros	p. 245	Eixo qualidade de vida - Meta 3/Ação 31: DPAE não instala, projeta.	Contemplada	Foram colocados como responsáveis SEOMA (DPAE, DMPI, DFO)/SSI
DPAE	Correção de conteúdo	p. 246	Eixo qualidade de vida - Meta 4: "Garantir que a qualidade de água para consumo esteja em conformidade com a Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde."	Contemplado	Corrigido para: Garantir que 100% da água para consumo esteja em conformidade com a portaria do Ministério da Saúde (Portaria 2914/2011).
DPAE	Correção de conteúdo	p. 247	Eixo qualidade de vida - Meta 4/Ação 42: "[...] a ANVISA." do Ministério da Saúde.	Contemplado	Corrigido para: 37. Monitorar semestralmente a qualidade da água para consumo de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.
DPAE	Correção de conteúdo	p. 248	Incentivar e apoiar projetos para implantação de hortas. "Não é atribuição do DPAE"	Não contemplado	O DPAE está na linha de baixo, significa que não será ele que "chamará" a ação, mas si poderá contribuir com informações sobre locais adequados para implantação das hortas.

DPAE	Correção de conteúdo	p. 249	Eixo qualidade de vida - Meta 4/Ação 58: Envolve planejamento, projeto, obra e setor de conservação, desta forma indica-se substituir DPAE e PU por SEOMA, que englobará também DFO e sugere-se ainda a subdivisão da meta nas fases de planejamento (onde serão definidos que áreas revitalizar), projeto e obra.	Contemplado Parcialmente.	Modificou-se os responsáveis pela ação.
DPAE	Outros	p. 251	Eixo qualidade de vida - Meta 9: Como medir isso?	Não Contemplado	Logo depois do lançamento do Plano será realizada uma pesquisa e a cada ano essa será repetida para avaliar o nível de satisfação.
DPAE	Outros	p. 275, L. 30	Isto desacredita o trabalho, assim, sugere-se que se reescreva, enfatizando que o sucesso de um Plano está diretamente associado ao monitoramento e revisão periódicos.	Não contemplado	É preciso apontar as limitações do processo.
DPAE	Correção de conteúdo	p. 278, L. 1	NBR 9050	Contemplado	Corrigido
DPAE	Correção de conteúdo	p. 286, L. 38	Não existe este Departamento.	Contemplado	Corrigido para "Divisão".